



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Saúde Individual IV						
Unidade Ofertante:	Curso de Graduação em Medicina						
Código:	FAMED31402	Período/Série:	4º		Turma:		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:		Prática:		Total:	150	Obrigatória: (X)	Optativa: ( )
Professor(A):	<b>Coordenação do Eixo APSI:</b> <b>Coordenação do Componente Curricular:</b> Profa. Daniela Marques L. M. Ferreira Profa. Angélica Lemos Diniz Debs Prof. Cairo Guedes Profa. Carolina Pirtouscheg Profa. Erica Rodrigues Mariano de Almeida Rezende Prof. Francisco Cyro Reis de Campos Prof. Helio Lopes Profa. Lara Rodrigues Félix Profa. Márcia Aires R. de Freitas Profa. Maria Bernadete Jeha Araujo Profa. Marília Martins Prado Bonini Prof. Miguel Hernandes Prof. Nelson D. Ferreira Junior Prof. Welington Ued Naves					Ano/Semestre:	2022/1
Observações:							

### 2. EMENTA

Realização de procedimentos semiológicos. Acompanhamento pré-natal. Assistência ao parto. Assistência ao puerpério. Assistência ao recém-nascido. Assistência à criança no primeiro ano de vida.

### 3. JUSTIFICATIVA

As atividades desenvolvidas são fundamentais para que o aluno possa desenvolver as habilidades e atitudes que permitam o adequado acompanhamento da mulher no pré-natal, no parto e a assistência à criança no primeiro ano de vida.

### 4. OBJETIVO

#### Objetivo Geral:

Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes na prática médica relacionada aos cuidados com a saúde da mulher durante o pré-natal, o parto e puerpério e saúde da criança, na assistência ao recém-nascido e à criança nos primeiros anos de vida.

#### Objetivos Específicos:

- Realizar consultas de pré-natal.
- Dar assistência ao trabalho de parto normal.
- Preencher e interpretar o partograma.
- Assistir e orientar a puérpera.

- Assistir o binômio na sala de parto e no alojamento conjunto.
- Realizar anamnese e exame físico de crianças nos primeiros anos de vida em consultas de puericultura.
- Interpretar curvas de crescimento pondero estatural
- Identificar principais marcos de desenvolvimento da criança nos primeiros anos de vida.
- Compreender os benefícios do aleitamento materno para a mãe e criança.
- Interpretar o cartão vacinal e seu aprazamento.
- Identificar os dez passos para alimentação saudável das crianças.
- Realizar orientações sobre uma alimentação complementar saudável.
- Estabelecer uma relação fundamentada na confiança do paciente e na sua autoridade.
- Diferenciar na relação médico-paciente a abordagem humanística da abordagem técnica.
- Esclarecer as gestantes e as recém-mães sobre a etapa especial de vida que se encontram.
- Compreender completa e profundamente as alterações psicoemocionais dessas etapas.
- Inserir o paciente no sistema integrado de assistência médica.
- Reconhecer frente aos indivíduos suas limitações e da medicina.
- Adotar atitudes que promovam o indivíduo sócio culturalmente.
- Explicar aos indivíduos que a saúde é determinada pelo seu comportamento, pela sua alimentação e pelo seu meio ambiente.
- Compreender os diferentes modos dos processo saúde-adoecimento-cuidado.

## 5. **PROGRAMA**

- Particularidades da semiologia na gestante e na criança nos primeiros anos de vida
- Exame clínico obstétrico
- Condutas e orientações na gestação normal
- Acompanhamento do trabalho de parto normal
- Indicações de intervenção (parto vaginal operatório e parto cesariano)
- Assistência ao puerpério normal
- Intercorrências no puerpério
- Assistência ao recém-nascido na sala de parto
- Alojamento conjunto
- Avaliação do crescimento e desenvolvimento nos primeiros anos de vida
- Aleitamento materno
- Alimentação no primeiro ano de vida
- Imunizações na infância
- Prevenção de acidentes na infância

## 6. **METODOLOGIA**

Laboratório de habilidades. Prática clínica ambulatorial e hospitalar. Estudo dirigido com problematização de caso clínico e discussão reflexiva em pequenos grupos.

## 7. **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

As atividades serão desenvolvidas nos cenários práticos do Laboratório de Habilidades da Faculdade de Medicina, dos Ambulatórios de Pré-Natal e Puericultura do HCU UFU e da Unidade Neonatal do HCU UFU.

### **LABORATÓRIO DE HABILIDADES DE GO**

#### **QUARTA-FEIRA**

**7:30 às 9:30 metade da turma**

**9:30 às 11:30 metade da turma**

#### **Laboratório de Habilidades de GO:**

Responsáveis: Prof. Miguel e Prof. Welington

Local: Laboratório de Habilidades FAMED UFU

DATA	LABORATÓRIO DE HABILIDADES GO
31/08/22	Feriado
01/09/22	Apresentação do plano de ensino – horário extra a ser combinado com a turma
07/09/22	Feriado
14/09/22	A e B
21/09/22	C e D
28/09/22	A e B
05/10/22	C e D
12/10/22	Feriado
19/10/22	A e B
26/10/22	C e D
02/11/22	Feriado
09/11/22	Teste do Progresso
16/11/22	A e B
23/11/22	C e D
30/11/22	A e B
07/12/22	C e D
14/12/22	A e B
21/12/22	C e D
28/12/22	Fechamento do semestre

### AMBULATÓRIOS DE PRÉ-NATAL E PUERICULTURA NO HCU UFU

Período: 01.09 a 23.12.22

Feriados/recessos: 07/09; 12/10; 28/10; 02/11

Os alunos serão divididos em grupos e passarão nos ambulatórios de pré-natal e pediatria 1x/semana.

#### QUARTA FEIRA – 16:00 – 18:30

GO	Pediatria
Profa. Angélica	Profa. Bernadete
Prof. Cyro	Profa. Carolina
Profa. Márcia	

#### QUINTA FEIRA – 13:10 às 15:40

GO	Pediatria
Prof. Cairo	Profa. Erica
Profa. Lara	

#### QUINTA FEIRA – 16:00 – 18:30

--	--

GO	Pediatria
Prof. Cairo	Prof. Helio
Profa. Lara	Prof. Nelson

#### SEXTA FEIRA – 13:10 às 15:40

GO	Pediatria
Prof. Cairo	Profa. Marilia
Profa. Lara	
Profa. Welington	

#### 8. AVALIAÇÃO

A frequência é obrigatória ao aluno matriculado. Estará aprovado o aluno que obtiver como resultado final o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência e 60% (sessenta por cento) ou mais dos pontos distribuídos no módulo. O compromisso com as atividades práticas do curso é prioritário, sendo inaceitável, do ponto de vista ético e moral a ausência do aluno em atividades práticas planejadas. O aluno durante o processo de ensino-aprendizagem é avaliado constantemente quanto aos aspectos de competências relacionadas aos domínios cognitivos, habilidades e atitudes. Durante as atividades práticas nos setores, os estudantes deverão realizar auto-avaliações e serão submetidos às avaliações dos pares e dos preceptores, com caráter formativo e somativo.

##### Avaliação das atividades em pequenos grupos (Laboratório de Habilidades):

Os alunos serão avaliados em cada encontro através de uma ficha de avaliação cognitiva processual com os seguintes itens: presença/pontualidade, apresentação pessoal, relacionamento com a equipe, relacionamento médico-paciente, interesse e participação, estudo prévio.

##### Avaliação das atividades práticas nos ambulatórios:

Os alunos serão avaliados de acordo com uma ficha de avaliação cognitiva processual quanto à presença/pontualidade, apresentação pessoal, relacionamento com a equipe, relacionamento médico-paciente, registro em prontuários, interesse e participação.

##### Avaliação prática (OSCE):

Avaliação prática de habilidades dos alunos diante de diferentes situações encontradas no ambiente clínico, realizada em ambiente controlado denominado de estação. Em cada uma das estações é apresentado ao aluno uma tarefa que deverá desempenhar. Ele é avaliado em tempo real pelo professor, baseado em um *check list*, previamente elaborado, em consonância com os objetivos de aprendizagem propostos

##### Avaliação de recuperação:

Conforme as normas gerais da graduação estabelecida na Resolução CONGRAD Nº 46/2022 será garantido a recuperação de aprendizagem do estudante que obtiver a nota inferior a 60% e que tenha atendido a frequência mínima de 75%.

Essa recuperação será realizada no final do componente curricular por meio de uma prova teórica com questões abertas abrangendo todos os tópicos propostos no programa.

A avaliação de recuperação valerá 100 pontos e substituirá a nota anterior obtida. Entretanto, o valor máximo para registro com essa avaliação será de 60 pontos.

## DISTRIBUIÇÃO DE PONTOS (100 PONTOS)

AVALIAÇÃO DO ESTUDANTE	VALOR
Laboratório de Habilidades de GO	20 pontos
Avaliação das atividades práticas nos ambulatórios	40 pontos
Avaliação prática (OSCE) – Data: 09.12.22 13:10 às 17:30	40 pontos
<b>TOTAL</b>	<b>100 pontos</b>
<b>Avaliação de recuperação – Data: 29.12.22</b>	<b>100 pontos (nota final máxima de 60 pontos)</b>

## 9. BIBLIOGRAFIA

### Básica

1. REZENDE, J. **Obstetrícia**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1974.
2. REZENDE, J; MONTENEGRO,C.A.B. **Obstetrícia fundamental**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.
3. CAMPOS JÚNIOR, D.; BURNS, D. A. R.; LOPEZ, R. A. **Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria**. 3.ed. Manole, 2014.
4. ALVES FILHO, N.; CORREA, M. D.; ALVES JUNIOR, M. S.; CORREA JUNIOR, M. D. **Perinatologia Básica**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

### Complementar

1. BUSSÂMARA, N. **Obstetrícia Básica**. 3ª ed. São Paulo: Sarvier, 2006.
2. BRIQUET, R. **Obstetrícia normal**. 3ª ed. São Paulo: Sarvier, 1981.
3. KLIEGMAN, R. M.; STANTON, B. F.; GEME J. St.; SCHOR, N.; BEHRMAN, R. E.; **Nelson: Tratado de Pediatria**. 15.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.
4. Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção à Saúde do Recém-Nascido: Guia para Profissionais de Saúde**. Brasília – DF, 2011.

## 10. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: 30/09/2022

Coordenação do Curso de Graduação: Medicina



Documento assinado eletronicamente por **Nilton Pereira Junior, Presidente**, em 01/11/2022, às 11:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3956981** e o código CRC **EB3F6B1D**.



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	SAÚDE INDIVIDUAL VII								
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA – FAMED								
Código:	FAMED31702	Período/Série:	SÉTIMO 92MED UFU		Turma:	MED1			
Carga Horária:				Natureza:					
Teórica:	0	Prática:	210	Total:	210	Obrigatória:	( X )	Optativa:	( )
Professor(A):	Cairo Antônio Guedes Júnior (Coordenador do Módulo) Carolina Pirtouscheg Lídia Mayrink de Barros Lourdes de Fátima Gonçalves Gomes Érica Rodrigues Mariano de Almeida Rezende Nelson Donizete Ferreira Junior Francisco Cyro Reis de Campos Prado Filho Wellington Ued Naves Bruno Teixeira Bernardes Camila Toffoli Ribeiro Márcia Aires Rodrigues de Freitas Angélica Lemos Debs Diniz Ana Luíza Pereira Saramago Letícia Sanchez Ferreira Paulo César Fernandes Júnior Patrícia Vieira de Faria João Lucas O'Connell Flávia Bittar Brito Arantes Luiz Cláudio Carvalho Duarte Marco Túlio Alvarenga Silvestre Marcus Vinícius de Pádua Neto Adriana Castro de Carvalho Guilherme Marques Andrade Mariana Cecconi					Ano/Semestre:	2022/1		
Observações:	Atividades serão realizadas às terças-feiras, quartas-feiras no período de 13h10min a 16h50min. quintas-feiras, e sextas-feiras, no período de 13h10min a 15h40min.								

### 2. EMENTA

Saúde da criança e do adolescente. Saúde do adulto e do idoso. Saúde do homem. Saúde da mulher. Urgência e Emergência em Pediatria. Urgência e Emergência em Clínica Médica. Urgência e Emergência em Clínica Cirúrgica. Urgência e Emergência em Ginecologia e Obstetrícia. Traumatologia.

### 3. JUSTIFICATIVA

Em acordo com as diretrizes curriculares nacionais (DCN, 2014) e na busca da integração entre os eixos propostos no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, o foco do Módulo Saúde Individual VII foi estabelecido nas doenças mais prevalentes relacionadas aos diversos sistemas orgânicos. Nesse sentido, a abordagem do Módulo Saúde Individual VII foi estabelecida nos diferentes processos saúde-doença do indivíduo e da população, em seus múltiplos aspectos de determinação, ocorrência e intervenção. A aprendizagem baseada na prática clínica favorece a compreensão e o domínio da propedêutica médica; da capacidade de realizar história clínica e exame físico; do estabelecimento do raciocínio clínico com base no conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas; na capacidade reflexiva e na compreensão ética, psicológica e humanística da relação médico-pessoa sob cuidado. No presente Módulo pretende-se que o aluno participe ativamente no estabelecimento do diagnóstico, prognóstico e dos planejamentos propedêuticos e terapêuticos para indivíduos que apresentam doenças que acometem o ser humano em diferentes fases do ciclo biológico, considerando-se os critérios de prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica. Em adição, as atividades do Módulo Saúde Individual VII também terão como prioridade o aprendizado na área de Ginecologia e Obstetrícia, incluindo Urgência e Emergência, com cenários de prática em Pronto Socorro e Laboratório de Habilidades.

### 4. OBJETIVO

#### Objetivo Geral:

Capacitar o estudante para o exercício prático da Medicina integral, compreendendo promoção, prevenção, restituição e reabilitação da saúde de crianças e adolescentes, adultos e idosos, nos seus aspectos clínicos e cirúrgicos, em atenção predominantemente ambulatorial e nas unidades de urgência e emergência.

Desenvolver no aluno habilidades no atendimento de pacientes da urgência e emergência nas áreas de clínica médica, clínica cirúrgica, pediatria, ginecologia-obstetrícia e traumatologia, aplicando protocolos clínicos e realizando procedimentos.

#### Objetivos Específicos:

#### 1. COGNITIVOS

- Reconhecer os sinais e sintomas dos distúrbios dos diversos sistemas.

- b. Analisar fisiopatologicamente tais sinais e sintomas.
- c. Reconhecer os mecanismos de lesão das doenças.
- d. Reunir os dados coletados da anamnese e do exame físico e transformá-los em listas de problemas por ordem de importância.
- e. Traçar uma estratégia diagnóstica dentro da Medicina Baseada em Evidências.
- f. Propor diagnósticos sindrômico, anatômico e etiopatogenético.
- g. Identificar os mecanismos etiopatogenéticos das doenças.
- h. Interpretar os exames laboratoriais e de imagem e correlacionar o diagnóstico clínico com os resultados de tais exames.
- i. Selecionar as doenças que se correlacionam aos diagnósticos clínico e laboratorial e considerar outras doenças pertinentes no diagnóstico diferencial.
- j. Propor um plano terapêutico compreendendo os cuidados clínicos, o tratamento medicamentoso, os procedimentos cirúrgicos e as orientações, visando à recuperação da saúde.
- k. Relacionar os cuidados clínicos a serem adotados, como repouso, atividade, exercícios, posição no leito, dieta, no restabelecimento da saúde.
  - l. Aplicar os princípios farmacológicos dos medicamentos, indicando-os como sintomáticos ou como modificadores de doenças ou como curativos.
- m. Descrever os mecanismos farmacológicos dos medicamentos receitados, relacionando indicações, contra-indicações, curso, dose e efeitos colaterais.
- n. Identificar, no homem, os sinais decorrentes dos distúrbios funcionais dos órgãos genitais.
- o. Identificar os fatores desencadeantes no aparecimento de doenças genitais no homem.
- p. Identificar, na mulher, os sinais decorrentes dos distúrbios funcionais dos órgãos genitais.
- q. Identificar os fatores predisponentes no aparecimento de doenças genitais em mulheres.
- r. Relatar as doenças sexualmente transmissíveis (DST) e suas complicações.
- s. Orientar e tratar pacientes portadores de DST.
- t. Relatar os métodos contraceptivos e o planejamento familiar.
- u. Identificar as etapas do ciclo gravídico-puerperal patológico, ressaltando suas complicações.
- v. Relatar os princípios terapêuticos da reposição hormonal.
- w. Indicar o tratamento cirúrgico, considerando a avaliação pré-operatória e o risco cirúrgico.
- x. Considerar outras modalidades terapêuticas tais como: alopatia, fitoterapia, homeopatia, cirurgia laparoscópica, terapêutica intervencionista, terapia celular, terapia gênica, radioterapia, fisioterapia, psicoterapia, acupuntura, medicina espiritual.
- y. Propor medidas no plano educacional que promovam e restitua a saúde.
- z. Identificar em crianças, mulheres, adultos e idosos situações clínicas e sinais físicos de maior gravidade que requeiram cuidados imediatos.
  - a. Esquematizar a anamnese e o exame físico de forma curta, rápida e objetiva.
  - b. Desenvolver um raciocínio clínico de modo ordenado e seqüencial com as informações clínicas obtidas.
- bc. Reconhecer no politraumatizado as manifestações de maior prioridade.
- cd. Solicitar os exames que avaliem a gravidade do estado clínico.
- de. Reconhecer os parâmetros clínicos que orientam a indicação cirúrgica.
- ef. Elaborar a prescrição médica direcionada à estabilidade do quadro clínico.
- fg. Reconhecer nas mulheres grávidas o início do trabalho de parto.
- gh. Reconhecer nas mulheres grávidas o mecanismo do sangramento uterino.
- hi. Reconhecer, no paciente, sinais clínicos que caracterizam o choque e a desidratação.
- ij. Reconhecer os mecanismos da dor torácica.
- jk. Reconhecer e caracterizar os comas.
- kl. Identificar pacientes com fraturas.
- lm. Avaliar cirurgicamente e diagnosticar o abdômen agudo.
- mn. Interpretar a radiografia simples de tórax, extremidades, crânio e abdome.
- no. Interpretar: hemograma, exame de urina e gasimetria arterial.
- op. Interpretar o eletrocardiograma

## 2. HABILIDADES

- a. Entrevistar crianças, adolescentes, adultos e idosos confeccionando a história clínica.
- b. Realizar o exame físico completo de crianças, adolescentes, adultos e idosos, através dos procedimentos de inspeção, palpação, percussão e ausculta, realizando as medições protocolares para a obtenção dos dados objetivos.
- c. Realizar exame físico do sistema genital masculino, incluindo o toque retal para exame da próstata.
- d. Realizar exame físico do sistema genital feminino, incluindo o toque vaginal, a colocação de espéculo vaginal, colposcopia e coleta de material colpocitológico.
- e. Escrever e aplicar os dados que possam ser obtidos pela medição (constantes corporais), incluindo os sinais vitais.
- f. Identificar os achados anormais do exame clínico.
- g. Demonstrar habilidades no uso dos seguintes instrumentos médicos: estetoscópio, esfigmomanômetro, oftalmoscópio, otoscópio, lanterna de bolso, martelo de percussão, diapasão 128 ppm, abaixador de língua, termômetro, eletrocardiógrafo.
- h. Aplicar os conhecimentos de farmacodinâmica e farmacoterapia dos medicamentos.
  - i. Identificar e aplicar os conhecimentos de farmacoterapia no paciente idoso.
- j. Interpretar os exames de hemograma completo, urina, bioquímicos, funcionais, provas de atividade inflamatória, sorologias para agentes infecciosos.
- k. Apresentar e discutir o caso clínico com o preceptor e os colegas.
  - l. Realizar procedimentos cirúrgicos de baixa complexidade.
- m. Relacionar os princípios pré, per e pós-operatórios necessários à abordagem cirúrgica.
- n. Estabelecer os passos na avaliação do paciente politraumatizado.
- o. Parar uma hemorragia.
- p. Realizar punção venosa e arterial e ligar soro gota a gota.
- q. Dissecar uma veia.
- r. Passar sonda nasogástrica.
- s. Passar tubo endotraqueal,
- t. Fazer ressuscitação cardiopulmonar e desfibrilação.
- u. Realizar traqueostomia.
- v. Fazer suturas cutâneas.
- w. Debridar uma ferida cutânea.
- x. Realizar toracocentese, drenagem torácica e biópsia pleural.

- y. Realizar punção lombar.
- z. Passar cateter urinário e colocar sonda de demora.
- a. Remover um paciente traumatizado.
- b. Instalar ventilação mecânica.
- bc. Reduzir fraturas de antebraço de criança e do punho de adulto.
- cd. Infundir: sangue, expansores plasmáticos, soluções hidreletrolíticas.
- de. Confeccionar imobilizações gessadas, imobilização da clavícula em faixa em 8, imobilização do úmero proximal e do cotovelo com velpeau, imobilização de antebraço com tala gessada e gesso circular, imobilização da mão com férula, imobilização dos membros inferiores, faixa de Jones, tornozelo – tala ínguino-podálica, gesso circular, tubo gessado e bota gessada.
- ef. Realizar punção articular, injeção articular e de bolsa subacromial.
- fg. Executar os procedimentos pediátricos com punção venosa, punção arterial, punção suprapúbica, manobras de ressuscitação cardiopulmonar.
- gh. Realizar cateterização da veia subclávia para pressão venosa central e infusão
- hi. Executar paracentese.
- ij. Realizar anoscopia e biópsia retal.

### 3. ATITUDES

- a. Reconhecer a importância do atendimento através de uma equipe multidisciplinar.
- b. Desenvolver capacidade de comunicação, paciência, trato, compreensão discreta, habilidade organizacional, agilidade, julgamento crítico, ética e solidariedade.
- c. Demonstrar interesse pelo problema do paciente, sabendo escutar, não se perturbando com, as reações e o silêncio dele, sensibilizando-se pelas apreensões dele com a doença, a família e a sociedade, considerando os valores morais e sociais que afetam a doença.
- d. Abordar o paciente de forma integral como objetivo principal da ação médica.
- e. Diferenciar na relação médico-paciente a abordagem humanística da abordagem técnica.
- f. Evitar atitudes que prejudiquem o relacionamento médico-paciente tais como: despotismo, hostilidade, superproteção, desprezo, arrogância, desinteresse.
- g. Valorizar o que o paciente expõe, usando linguagem de acordo com o nível cultural do mesmo, estabelecendo um diálogo aberto e agradável, inspirando-lhe confiança, fazendo perguntas concretas, não sugerindo respostas.
- h. Compreender as ansiedades, os medos e as hostilidades expressados pelos pacientes.
- i. Considerar os riscos e benefícios para o paciente quando submetido a exames e tratamentos.
- j. Minimizar os custos para os pacientes quando submetidos a tratamento.
- k. Reavaliar periodicamente os diagnósticos e os planos terapêuticos adotados.
- l. Reavaliar periodicamente os conhecimentos e as habilidades adquiridos.
- m. Reconhecer as limitações da medicina e do médico frente aos problemas dos pacientes.
- n. Informar aos pacientes e familiares sobre a doença e como abordá-la.
- o. Envolver-se com o paciente como um todo tendo a compreensão completa e profunda dos problemas dentro de uma visão holística saúde-doença.
- p. Identificar as apreensões que o paciente tem sobre as atitudes da família e da sociedade para com sua enfermidade.
- q. Identificar as características da relação médico-paciente, no hospital, no ambulatório, no posto de saúde e no domicílio do paciente.
- r. Considerar que a saúde do ser humano é determinada pelo seu comportamento, pela alimentação e pela natureza de seu meio ambiente.
- s. Aprimorar atitudes éticas, humanitárias, profissionais, necessárias ao estabelecimento de uma boa relação com paciente, família e equipe multiprofissional.
- t. Adotar atitudes que possam promover os pacientes e os familiares nos aspectos sociais, psicológicos e culturais.

### 5. PROGRAMA

#### 1. Saúde da criança e do adolescente

- Semiologia pediátrica.
- Avaliação do estado geral.
- Avaliação do estado de hidratação. Desidratação. Edema. Terapia de reidratação oral e parenteral.
- Avaliação nutricional. Desnutrição. Sobrepeso e Obesidade.
- Avaliação do crescimento e do desenvolvimento. Maturação sexual.
- Avaliação do sistema tegumentar, com destaque para as principais doenças dermatológicas.
- Avaliação do sistema hemolinfopoiético. Adenomegalias.
- Avaliação do crânio, olhos, ouvidos, nariz, boca, faringe e pescoço.
- Avaliação do sistema respiratório. Broncoespasmo.
- Avaliação do sistema cardiovascular.
- Avaliação do abdômen. Diarreias agudas.
- Avaliação neurológica e do estado mental.
- Avaliação do sistema locomotor.
- Doenças congênitas e genéticas.
- Imunizações. Doenças infecciosas próprias da infância, diarreia, infecção respiratória aguda da criança, dor de garganta, otite média, otite externa, rinite e rinosinusite, febre reumática e prevenção de endocardite infecciosa, infecção pelo HIV, hepatite viral aguda, parasitoses intestinais, infecção urinária, tuberculose, piодermites.



## 2. Ambulatório de Ginecologia :

- Infecção puerperal, mastite e distúrbios psíquicos.
- Sangramento uterino.
- Endocrinologia do ciclo menstrual. Puberdade precoce tardia.
- Incontinência urinária.
- Propedêutica do colo uterino – colpocitologia.
- Vulvovaginites.
- Doença inflamatória pélvica.
- Amenorréias, síndrome do ovário policístico.
- Endometriose.
- Sangramento uterino anormal.
- Doenças do corpo uterino.
- Doenças das tubas e ovários.
- Doenças das mamas.
- Infertilidade conjugal.
- Anticoncepção feminina e planejamento familiar.
- Menopausa e climatério.
- Ultrassonografia pélvica e transvaginal.
- Atendimento à adolescente

## 3. Urgência e emergência em Ginecologia e Obstetrícia:

- Complicações do abortamento induzido.
- Abdome agudo em ginecologia.
- Ultrassonografia na gravidez.
- Abdome agudo na gravidez.
- Sangramentos de primeira e segunda metades da gravidez.
- Doença hipertensiva na gestação.
- Emergências relacionadas ao parto e ao pós-parto.
- Dor abdominal e pélvica na gestante.
- Sangramento de origem ginecológica.
- Emergências relacionadas às neoplasias ginecológicas.
- Trabalho e parto e partograma
- Mastite
- Violência sexual
- Distócia de ombro e o parto pélvico
- Puerpério patológico

## 4. Ambulatório de Saúde do adulto e do idoso

- História clínica e exame físico. Discussão de casos clínicos. Raciocínio clínico.
- Abordagem semiológica, planejamento propedêutico, diagnóstico, planejamento terapêutico e acompanhamento ambulatorial da dor.
- Abordagem semiológica, planejamento propedêutico, diagnóstico, planejamento terapêutico e acompanhamento ambulatorial da febre.
- Abordagem semiológica, planejamento propedêutico, diagnóstico, planejamento terapêutico e acompanhamento ambulatorial do edema.
- Planejamento propedêutico, diagnóstico, planejamento terapêutico e acompanhamento ambulatorial das doenças nutricionais mais prevalentes.

- Planejamento propedêutico, diagnóstico, planejamento terapêutico e acompanhamento ambulatorial das doenças nefrológicas mais prevalentes.
- Planejamento propedêutico, diagnóstico, planejamento terapêutico e acompanhamento ambulatorial das doenças mais prevalentes do sistema cardiovascular.
- Planejamento propedêutico, diagnóstico, planejamento terapêutico e acompanhamento ambulatorial das doenças mais prevalentes do sistema digestório.
- Planejamento propedêutico, diagnóstico, planejamento terapêutico e acompanhamento ambulatorial das doenças mais prevalentes do sistema endócrino.
- Planejamento propedêutico, diagnóstico, planejamento terapêutico e acompanhamento ambulatorial das doenças mais prevalentes do sistema hemolinfopoiético.
- Planejamento propedêutico, diagnóstico, planejamento terapêutico e acompanhamento ambulatorial das doenças mais prevalentes do sistema locomotor.
- Planejamento propedêutico, diagnóstico, planejamento terapêutico e acompanhamento ambulatorial das doenças mais prevalentes do sistema neural.
- Planejamento propedêutico, diagnóstico, planejamento terapêutico e acompanhamento ambulatorial das doenças mais prevalentes do sistema respiratório.
- Planejamento propedêutico, diagnóstico, planejamento terapêutico e acompanhamento ambulatorial das doenças mais prevalentes do sistema tegumentar.
- Planejamento propedêutico, diagnóstico, planejamento terapêutico e acompanhamento ambulatorial das doenças mais prevalentes do sistema urinário.

#### 5. Integrações Horizontais:

- Temas escolhidos no início de cada semestre por demanda.

Casos escolhidos no início de cada semestre para as diversas sessões integrativas: básico-clínica, anátomo-clínicas, clínico-laboratoriais, clínico-radiológicas, clínico-terapêuticas, clínico-cirúrgicas.

#### CRONOGRAMA SÉTIMO PERÍODO (02/05/2022 a 20/08/2022)

SEMANA	DATA	13:10h- 15:40h	13:10h- 15:40h	13:10h- 15:40h	13:10h- 15:40h
1ª semana	30/08 Terça-feira	Turma A Ambulatório Ginecologia	Turma B Ambulatório Saúde do Adulto e Idoso	Turma C Ambulatório Saúde da Criança	Turma D Urgência e Emergência em GO
FERIADO	31/08 Quarta- feira	Turma B Ambulatório Ginecologia	Turma C Ambulatório Saúde do Adulto e Idoso	Turma D Ambulatório Saúde da Criança	Turma A Urgência e Emergência em GO
	01/09 Quinta- feira	Turma C Ambulatório Ginecologia	Turma D Ambulatório Saúde do Adulto e Idoso	Turma A Ambulatório Saúde da Criança	Turma B Urgência e Emergência em GO
	02/09 Sexta-feira	Turma D Ambulatório Ginecologia	Turma A Ambulatório Saúde do Adulto e Idoso	Turma B Ambulatório Saúde da Criança	Turma C Urgência e Emergência em GO
2ª semana	06/09 Terça-feira	Turma A Ambulatório Ginecologia	Turma B Ambulatório Saúde do Adulto e Idoso	Turma C Ambulatório Saúde da Criança	Turma D Urgência e Emergência em GO
FERIADO	07/09 Quarta- feira	Turma B Ambulatório Ginecologia	Turma C Ambulatório Saúde do Adulto e Idoso	Turma D Ambulatório Saúde da Criança	Turma A Urgência e Emergência em GO
	08/09 Quinta- feira	Turma C Ambulatório Ginecologia	Turma D Ambulatório Saúde do Adulto e Idoso	Turma A Ambulatório Saúde da Criança	Turma B Urgência e Emergência em GO
	09/09 Sexta-feira	Turma D Ambulatório Ginecologia	Turma A Ambulatório Saúde do Adulto e Idoso	Turma B Ambulatório Saúde da Criança	Turma C Urgência e Emergência em GO
3ª semana	13/09 Terça-feira	Turma A Ambulatório Ginecologia	Turma B Ambulatório Saúde do Adulto e Idoso	Turma C Ambulatório Saúde da Criança	Turma D Urgência e Emergência em GO
	14/09 Quarta- feira	Turma B Ambulatório Ginecologia	Turma C Ambulatório Saúde do Adulto e Idoso	Turma D Ambulatório Saúde da Criança	Turma A Urgência e Emergência em GO
	15/09	Turma C	Turma D	Turma A	Turma B





	Quarta-feira	Ambulatório Ginecologia	Ambulatório Saúde do Adulto e Idoso	Ambulatório Saúde da Criança	Urgência e Emergência em GO
	01/12 Quinta-feira	Turma C Ambulatório Ginecologia	Turma D Ambulatório Saúde do Adulto e Idoso	Turma A Ambulatório Saúde da Criança	Turma B Urgência e Emergência em GO
	02/12 Sexta-feira	Turma D Ambulatório Ginecologia	Turma A Ambulatório Saúde do Adulto e Idoso	Turma B Ambulatório Saúde da Criança	Turma C Urgência e Emergência em GO
15ª semana	06/12 Terça-feira	Turma A Ambulatório Ginecologia	Turma B Ambulatório Saúde do Adulto e Idoso	Turma C Ambulatório Saúde da Criança	Turma D Urgência e Emergência em GO
	07/12 Quarta-feira	Turma B Ambulatório Ginecologia	Turma C Ambulatório Saúde do Adulto e Idoso	Turma D Ambulatório Saúde da Criança	Turma A Urgência e Emergência em GO
	08/12 Quinta-feira	Turma C Ambulatório Ginecologia	Turma D Ambulatório Saúde do Adulto e Idoso	Turma A Ambulatório Saúde da Criança	Turma B Urgência e Emergência em GO
	09/12 Sexta-feira	Turma D Ambulatório Ginecologia	Turma A Ambulatório Saúde do Adulto e Idoso	Turma B Ambulatório Saúde da Criança	Turma C Urgência e Emergência em GO
SEMANA	DATA	13:10h- 15:40h	13:10h- 15:40h	13:10h- 15:40h	13:10h- 15:40h
16ª semana	13/12 Terça-feira	Turma A Ambulatório Ginecologia	Turma B Ambulatório Saúde do Adulto e Idoso	Turma C Ambulatório Saúde da Criança	Turma D Urgência e Emergência em GO
	14/12 Quarta-feira	Turma B Ambulatório Ginecologia	Turma C Ambulatório Saúde do Adulto e Idoso	Turma D Ambulatório Saúde da Criança	Turma A Urgência e Emergência em GO
	15/12 Quinta-feira	Turma C Ambulatório Ginecologia	Turma D Ambulatório Saúde do Adulto e Idoso	Turma A Ambulatório Saúde da Criança	Turma B Urgência e Emergência em GO
	16/12 Sexta-feira	Turma D Ambulatório Ginecologia	Turma A Ambulatório Saúde do Adulto e Idoso	Turma B Ambulatório Saúde da Criança	Turma C Urgência e Emergência em GO
17ª semana	20/12 Terça-feira	Turma A Ambulatório Ginecologia	Turma B Ambulatório Saúde do Adulto e Idoso	Turma C Ambulatório Saúde da Criança	Turma D Urgência e Emergência em GO
	21/12 Quarta-feira	Turma B Ambulatório Ginecologia	Turma C Ambulatório Saúde do Adulto e Idoso	Turma D Ambulatório Saúde da Criança	Turma A Urgência e Emergência em GO
	22/12 Quinta-feira	Turma C Ambulatório Ginecologia	Turma D Ambulatório Saúde do Adulto e Idoso	Turma A Ambulatório Saúde da Criança	Turma B Urgência e Emergência em GO
	23/12 Sexta-feira	Turma D Ambulatório Ginecologia	Turma A Ambulatório Saúde do Adulto e Idoso	Turma B Ambulatório Saúde da Criança	Turma C Urgência e Emergência em GO
17ª semana	27/12 Terça-feira	Turma A Ambulatório Ginecologia	Turma B Ambulatório Saúde do Adulto e Idoso	Turma C Ambulatório Saúde da Criança	Turma D Urgência e Emergência em GO
	28/12 Quarta-feira	Turma B Ambulatório Ginecologia	Turma C Ambulatório Saúde do Adulto e Idoso	Turma D Ambulatório Saúde da Criança	Turma A Urgência e Emergência em GO
	29/12 Quinta-feira	Turma C Ambulatório Ginecologia	Turma D Ambulatório Saúde do Adulto e Idoso	Turma A Ambulatório Saúde da Criança	Turma B Urgência e Emergência em GO
	30/12 Sexta-feira	Turma D Ambulatório Ginecologia	Turma A Ambulatório Saúde do Adulto e Idoso	Turma B Ambulatório Saúde da Criança	Turma C Urgência e Emergência em GO
Término	30/12/2022				

**OBS:** \*AS ATIVIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM GINECOLOGIA OCORRERÃO NO FORMATO DE PLANTÕES NOTURNOS E FINAIS DE SEMANA.

\*\*\*\* O ambulatório do Adulto Idoso ocorrerá das 15:30 às 18:00. A partir de 03-08 passará a ocorrer de 13:00 às 15:30 até o término do semestre letivo.

TURMAS DE ALUNOS:

### **TURMA A**

Turma A
Arthur castro de Sá
Diogo Augusto Martins
Diullio Antonio Moreira Alcântara
Flávio Rezende Valle
Gabriel Machado de Souza
Guilherme Miguel Niji
João Domingos Barreto Saraiva Barros
Loueiny Amaro Honda
Márcio Cesário da Cunha Sobrinho
Marcos Vinicius Teixeira Martins
Mateus Otoni de Oliveira
Ramon Eduardo Aparecido Silva
Yago Pinto Martins
Yuri Papacosta Siqueira

### **TURMA B**

Turma B
Amanda Sousa Dias Rodrigues
Ana Laiza Ferreira Mota
Angelo Guilherme Dalan Campanari
Anna Myrian Vieira Arruda
Caroline Ribeiro Galetti
Diego Fernandes Rodrigues
Dione Aparecido Duarte Infante
Guilherme Cerva de Melo
Leticia Verri Marquez
Mariana Neves Tavares
Pedro Henrique Souza Cunha
Rafael Araujo Hernandes
Rizia Carla da Silva Leopoldino
Sarah Clarinda Resende Rodrigues Borges

### **TURMA C**

Turma C
Bárbara Martins Faria
Breno Benfatti Cherubini
Caio Araujo da Cunha
Deborah Roberta Feitosa
Deir Grassi Ribeiro da Silva
Dennis Miguel Lemos da Silva
Enzo Benfatti Cherubini
Guilherme Cabral Borges Martins
Huggo Santana Machado
Isabela Martins Rodrigues
Jallysson Santos Silva
Laura Mateus Borges
Louise Verônica Garcia Péres
Sérgio Ricardo Del Bel Antognolli

### **TURMA D**

Turma D
---------

Anna Júlia Ferreira Silva
Arthur Henrique Alves Prates Gomes
Carolina Gonçalves Oliveira
Gabriel Xavier Gobbo
Giovanna Morais Simões
Guilherme Ballini Siqueri
Larissa Martins Niquini
Letícia Rodrigues Mendonça
Maria Elisa Pereira de Godoy
Nara Barreto de Godoi
Paula Hanada Ono
Paulo Victor Murin Carpegiani
Stephany Yasmine Andrade de paula
Thaís Torres Lacerda

## CENÁRIOS DE PRÁTICA:

As atividades serão desenvolvidas no Ambulatório Amélio Marques, Ambulatório de Pediatria, Pronto Socorro do HCU-UFU e Laboratório de Habilidades.

### PROFESSORES / PRECEPTORES RESPONSÁVEIS

Professores / Preceptores Ambulatório de Ginecologia-Obstetrícia 2022-1			
Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Bruno	Márcia	Camila	Cyro
Ana Luíza	Angélica	Letícia	Ana Luíza
Paulo César		Paulo César	

Professores / Preceptores Urgência / Emergência Ginecologia-Obstetrícia 2022-1			
Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Wellington	Bruno	Cairo	Cyro

Professores / Preceptores Ambulatório/Enfermaria de Pediatria 2022-1			
Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Lídia (ambulatório) Lourdes (enfermaria)	Lourdes (ambulatório) Erica (enfermaria)	Carolina (ambulatório) Nelson (enfermaria)	Nelson(ambulatório) Lídia (enfermaria)

Professores / Preceptores Ambulatório de SAÚDE DO ADULTO / IDOSO 2022-1			
Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Guilherme	Adriana	João Lucas	Marco Túlio
Agnaldo Coelho	Taciana	Marcus Vinícius	Luiz Cláudio Duarte
Sílvio César	Flávia	Mariana	
		Letícia Vilela	

## 6. METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos será utilizada como estratégia de ensino a aprendizagem baseada na prática clínica. Os estudantes terão assistência / supervisão de professores e/ou preceptores durante o atendimento integral ao paciente. Os professores / preceptores também serão responsáveis pelas discussões teóricas relativas aos casos clínicos atendidos nos cenários de prática, desenvolvimento do raciocínio clínico, planejamentos propedêutico e terapêutico e propostas de acompanhamento ambulatorial de acordo com práticas propostas pela Medicina Baseada em Evidências.

## 7. AVALIAÇÃO

A frequência é obrigatória ao aluno matriculado. Estará aprovado o aluno que obtiver como resultado final o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência e 60% (sessenta por cento) ou mais dos pontos distribuídos no módulo de Saúde Individual VII.

Durante o processo de ensino-aprendizagem o aluno será constantemente avaliado em relação às competências relacionadas aos domínios cognitivos, habilidades e atitudes descritas no presente documento. As avaliações das atividades de prática clínica serão individualizadas e realizadas de acordo com o desempenho global do aluno no contato com o paciente, na discussão do caso clínico com o professor / preceptor. Os professores serão responsáveis por oferecer feedback aos estudantes, relativo aos seus desempenhos no processo de aprendizagem durante as atividades clínicas, proporcionando oportunidade de discutir possíveis dificuldades, solicitar e orientar as correções.

Todas as avaliações serão programadas e agendadas. As avaliações fora de época serão realizadas após apresentação de documentação adequada de acordo com as Normas de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia. A ausência do estudante nas atividades práticas deverá ser devidamente computada pelo professor / preceptor no processo de avaliação formal, ou seja, qualquer falta necessária deverá ser documentada e justificada de acordo com as Normas de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia.

**Uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular será realizada com temas discutidos e vivenciados nos cenários das atividades.**

**DISTRIBUIÇÃO DE PONTOS (100 PONTOS) \***

	Ambulatório de Ginecologia Obstetrícia	Ambulatório de Saúde da Criança	Ambulatório de Saúde do Adulto e Idoso	Urgência e Emergência Ginecologia Obstetrícia	OSCE	PONTUAÇÃO
Avaliação de Prática Clínica Desempenho Global	Avaliação Individual 25 pontos Ver abaixo	10 pontos *				
Avaliação de prática Clínica – Mini-Cex	---	MINI-CIEIX = 15 pontos	1º.) a partir da primeira semana de atividades 2º.) a partir da sexta semana de atividades	Participação nos plantões e entrega de produtividade	OSCE previsto para o dia	
			25 pontos	25 pontos		
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>---</b>	<b>100</b>
<p><b>* Caso o OSCE não seja realizado os seus pontos serão redistribuídos nas formas de avaliação adotados em cada módulo.</b></p> <p><b>* O formato das avaliações e os instrumentos utilizados poderão ser alterados de acordo com a necessidade do momento presente. Ficando portanto em avaliação pelo Desempenho Global.</b></p>						

• **Ambulatório Saúde da Criança – Avaliação de Prática Clínica. 25 pontos:**

5 pontos: formativa (interesse, pontualidade, desempenho, organização, pró-atividade). Será uma avaliação conceitual e a nota determinada por cada professor responsável pelo aluno do seu grupo.

5 pontos: avaliação individual de anamnese.

15 pontos: MINICEX 7º P





--	--	--	--





	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)

	CONCEITO								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	1	2	3	4	5	6	7	8	9

Duração da Observação (min): \_\_\_\_\_ Duração do Feedback (min): \_\_\_\_\_

! 

--	--	--	--	--

 v

---



---



---



---

- Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia. Avaliação Individual: Será realizada utilizando o instrumento abaixo apresentado. Total = 25 pontos.



<b>Itens avaliados</b>	<b>RUIM</b>	<b>REGULAR</b>	<b>ÓTIMO</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
<b>1. Presença / Pontualidade</b>	Esteve presente, porém atrasou mais de 10 minutos	Esteve presente, porém atrasou até 10 minutos	Presente no início da atividade	
<b>2. Apresentação pessoal: vestuário (jaleco/roupa branca, higiene pessoal, unhas curtas, cabelo preso, crachá)</b>	Não apresentou todos os itens	Apresentou um item inadequado	Apresentou todos os itens em adequação	
<b>3. Relacionamento com a equipe do cenário (professores / preceptores, colegas e equipe de saúde)</b>	Não apresentou relacionamento adequado. Não reconhece a importância do trabalho multiprofissional	Necessita de orientação para relacionar-se com os colegas e a equipe	Relaciona-se com os membros da equipe com excelência. Valoriza o trabalho multiprofissional de forma adequada	
<b>4. Relacionamento médico / paciente (empatia, respeito, solidariedade)</b>	Apresentou acentuada dificuldade	Apresentou alguma dificuldade	Não apresentou dificuldade	
<b>5. Registro em prontuários</b>	Não registrou / não preencheu o prontuário do paciente	Preencheu ou registrou de forma incompleta / ilegível ou incoerente	Registrou e preencheu de forma legível, completa e coerente	
<b>6. Interesse e participação</b>	Demonstrou pouco interesse; não participou de forma efetiva; fez uso de celular para assuntos pessoais	Demonstrou interesse, mas necessitou ser chamado para obter participação efetiva; fez uso de celular para assuntos pessoais	Altamente interessado; participou de todas as atividades; não fez uso de celular para assuntos pessoais	
<b>AVALIAÇÃO</b>				<b>..... pontos</b>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
DEPARTAMENTO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA



## AVALIAÇÃO AMBULATORIAL

### 7º PERÍODO – SAÚDE INDIVIDUAL VII

ALUNO: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_\_

ITENS AVALIADOS (5 pontos cada)	AVALIAÇÃO
<b>INTERESSE E PARTICIPAÇÃO (0 a 5pts)</b>	
RELAÇÃO MÉDICO PACIENTE (0 a 5pts)	
<b>ANAMNESE (0 a 5pts)</b>	
EXAME FÍSICO (0 a 5pts)	
<b>DIAGNÓSTICO (0 a 5pts)</b>	
<b>TOTAL:</b>	

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO AVALIADOR

#### 8. BIBLIOGRAFIA

##### Básica

1. BEHRMAN, R. E.; KLIEGMAN, R.; JENSON, H. B. (Eds). **Nelson – Tratado de Pediatria**. 17ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2005.
2. BICKEY L. S. **Bates- Propedêutica Médica**. 8ª Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005. 964 p.
3. FAUCI, A. S.; BRAUNWALD, E.; KASPER D. L.; HAUSER, S. L. **Harrison – Medicina Interna (2 vol)**. 17ª ed. Rio de Janeiro, McGraw Hill, 2008. 2.996 p.
4. GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 22ª Ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2005. 3.280 p.

5. LOPES, A.C. **Tratado de Clínica Médica**. 1.a edição. São Paulo: Roca, 2006.
6. MARCONDES, E. et al. **Pediatria básica: pediatria clínica especializada**. 9ª ed. São Paulo, Sarvier, 2004.
7. MARTINS, H. S.; DAMASCENO, M. C. T.; AWADA, S. B. **Pronto-Socorro Diagnóstico e Tratamentos em Emergências**. 2ª Ed. Barueri, Manole, 2008. 2208 p.
8. MURAHOVSKI, J. **Pediatria: diagnóstico e tratamento**. 6ª ed. São Paulo, Sarvier, 2003.
9. PINOTTI, H. W. **Tratado de clínica cirúrgica do aparelho digestivo**. São Paulo, Atheneu, 1994.
10. PINOTTI, J. A. et al. **Tratado de Ginecologia**. Rio de Janeiro, Revinter, 2005. 1118 p.
11. PORTO, C. C. **Exame clínico**. 6ª Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008. 544 p.
12. PORTO, C. C. **Semiologia Médica**. 5ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2004.
13. RAMOS JÚNIOR, J. **Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais**. 7ª Ed. São Paulo, Sarvier, 1998. 868 p.
14. REZENDE, J. **Obstetrícia**. 8ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1998.

#### **Complementar**

1. BETHLEM, N. **Pneumologia**. 4ª ed. São Paulo, Atheneu, 2002.
2. BEVILACQUA, F.; BENSOUSSAN, E.; JANSEN, J. M.; CASTRO, F. S. **Fisiopatologia Clínica**, 5ª Ed., São Paulo, Atheneu, 1998. 660 p.
3. BOUCHIER, I. A. D.; ELLIS, H.; FLEMING, P. R. **French's Diagnóstico Diferencial em Clínica Médica**. 13ª. ed. Rio de Janeiro, Medsi, 2002.
4. CARRAZA, R. R. & MARCONDES, E. **Nutrição clínica em pediatria**. 8ª Ed. São Paulo, Sarvier, 1991.
5. DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. Porto Alegre, Artmed, 2004. 1600 p.
6. FEBRASGO. **Tratado de Ginecologia**. Rio de Janeiro, Revinter, 2000. 1568 p.
7. FEBRASGO. **Tratado de Obstetrícia**. Rio de Janeiro, Revinter, 2000. 936 p.
8. HARRISON, J. H.; GITTES, R. F.; PERLMUTTER, A. P.; STAMEY, T. A.; WALSH, P. C. **Campbell's Urology**. Philadelphia, Saunders, 1995. 3v.
9. LOPES, M. **Semiologia Médica**. 4ª ed. Rio de Janeiro, Revinter, 1999.
10. LOPEZ, M. **Emergências médicas**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1976. 805 p.
11. MACBRYDE, C. **Sinais e Sintomas: Fisiopatologia Aplicada e Interpretação Clínica**. 6.ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1986. 861p.
12. PERNETA, C. **Semiologia pediátrica**. 5 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1990.
13. PINOTTI, J. A. **Compêndio de Mastologia**. São Paulo, Manole, 1991.
14. RAI, A. A. & ZERBINI, E. J. **Clínica cirúrgica do Alípio Corrêa Netto**. 4.ed. São Paulo, Sarvier, 1994.
15. ROMERO, V. **Semiologia Médica**. 12ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1998.
16. SILVA, A. L. **Cirurgia de urgência**. 2. ed. Rio de Janeiro, MEDSI, 1994.
17. SMITH, D. R. **General Urology**. Califórnia, Lange Medical Publications, 1996. 245p.

#### **Sugestão de leitura:**

1. WEFORT, V. R. et al. Manual de Orientação. Departamento de Nutrologia. 3.ed. Rio de Janeiro, 2012. [http://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/pdfs/14617a-pdmanualnutrologia-alimentacao.pdf](http://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/pdfs/14617a-pdmanualnutrologia-alimentacao.pdf)
2. BRASIL, Ministério da Saúde. Guia Alimentar para a População Brasileira. 1ª. ed. 2006. [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_alimentar\\_populacao\\_brasileira\\_2008.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2008.pdf)
3. BRASIL, Ministério da Saúde. Guia Alimentar para a População Brasileira. 2ª. ed. 2014. <http://portal.arquivos.saude.gov.br/images/pdf/2014/novembro/05/Guia-Alimentar-para-a-pop-brasiliera-Miolo-PDF-Internet.pdf>
4. **Manuais de Orientação FEBRASGO**
5. Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero/Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. – 2. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2016.
6. Controle do Câncer de Mama/ Documento de Consenso 2004, Ministério da Saúde/ INCA
7. Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil/ Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – Rio de Janeiro: INCA, 2015.
8. <https://www.inca.gov.br/>
9. Wender, Maria Celeste Osório; Pompei, Luciano de Melo; Fernandes, César Eduardo - Consenso Brasileiro de Terapêutica Hormonal da Menopausa – Associação Brasileira de Climatério (SOBRAC) – São Paulo: Leitura Médica, 2014. Bibliografia ISBN 978.85.61125.82.0

#### **9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: 30/09/2022



Documento assinado eletronicamente por **Nilton Pereira Junior, Presidente**, em 01/11/2022, às 11:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3974183** e o código CRC **A248FDBB**.